

Mário Lino sem data para visitar região

O ministro das Obras Públicas “não tem agendada nenhuma reunião com os municípios do Oeste” para fazer o ponto de situação público das negociações que decorrerem à porta fechada entre os ministérios de Sócrates e os técnicos e autarcas dos municípios do Oeste pela saída do aeroporto da Ota. “A deslocação de 22 de Fevereiro estava prevista inicialmente mas foi suspensa pois não fazia sentido haver um encontro nesta altura”, explica João Fernandes, chefe de gabinete de Mário Lino, adiantando que, “esta semana, está previsto que os municípios apresentem as propostas das negociações que decorrem agora a nível dos técnicos”.

Carlos Lourenço, presidente da Associação de Municípios do Oeste, justifica o adiamento da reunião porque ainda decorrem as negociações. “Estas coisas

demoram algum tempo e quando acharmos oportuno o senhor ministro virá”, disse, sem adiantar uma data concreta para o encontro.

Carlos Lourenço explica que “os municípios estão a elaborar um documento com as propostas para uma análise conjunta (com o Governo), após as rondas efectuadas pelas comissões sectoriais”.

Incitado a comentar as notícias que apontam a linha ferroviária como um dos pontos que ainda falta encerrar nas negociações, Carlos Lourenço garante que “nada está decidido, está tudo em aberto, em cima da mesa, e quem disser informações avulsas não está dentro do assunto e, portanto, são falsas”.

Inês Costa

TORRES VEDRAS

ROTARY CLUB DE TORRES VEDRAS

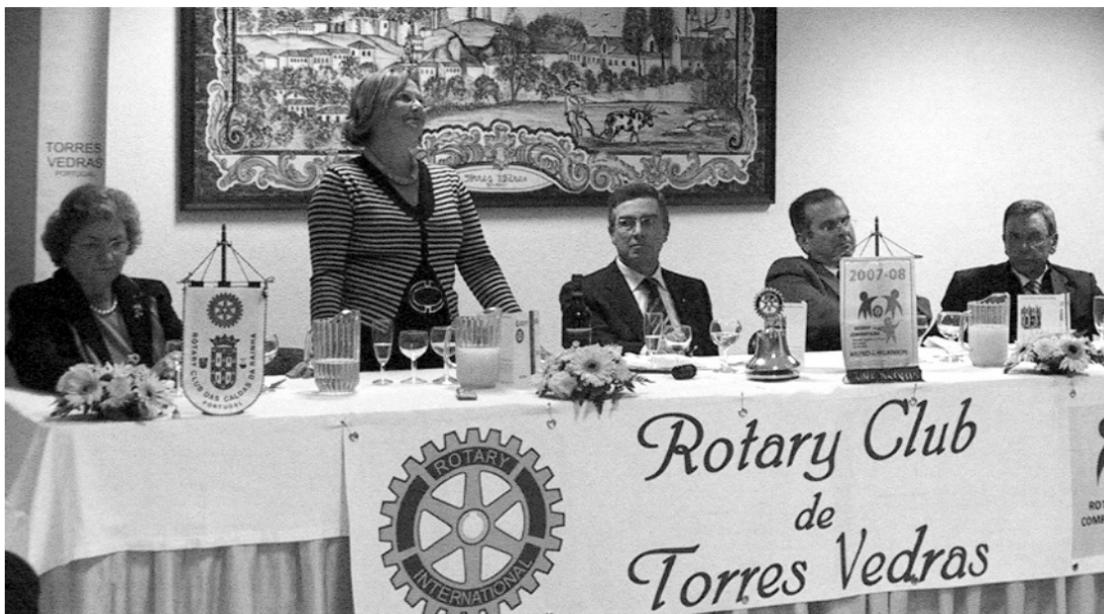
Uma lição sobre Direitos Humanos

MARINA TOVAR REI
geral@frenteoeste.com

O “Rotary Club de Torres Vedras” organizou na quarta-feira (dia 19) mais um dos seus jantares festivos, no Hotel Império. O tema desta reunião foi sobre a “Amnistia Internacional”, para o qual foi convidada Maria Cidália Figueiredo, membro da organização.

A palestra dada por esta responsável abordou, principalmente, o tema dos Direitos Humanos ao partilhar a sua experiência sobre a temática.

Sabendo-se que a Amnistia Internacional é uma organização defensora destes direitos, esta também tem uma missão de tratar de outros direitos, como “os direitos civis políticos, culturais e sócio-económicos”, pelo facto de todos eles serem “direitos indis-



ROTÁRIOS: Amnistia Internacional dá palestra em Torres

sociáveis”, explicou.

Segundo Maria Cidália Figueiredo, a Amnistia Internacional “defende o valor vida” e estão constantemente a lutar “contra a pena de morte”, que a organização tem a “ambição” de abolir “em todo o mundo”. Além desta, a pena

perpétua é “um problema que nos preocupa”, refere, por achar que é um “tratamento degradante”.

A actuação da organização vai mais longe e tenta combater “as violações concretas” como é o caso de “Guatâmano, com as prisões violentas e

da China”, relativamente à “mutilação genital feminina”. A Amnistia Internacional adverte para que todos “se oponham a isto”, pois trata-se de uma “agressão violentíssima contra as mulheres e crianças” e principalmente contra “a liberdade sexual reprodu-

va da mulher”. É por isso, e por outros acontecimentos, que Maria Cidália Figueiredo alerta que “temos de salvaguardar e respeitar a vida”.

A representante da Amnistia informou que é na promoção dos direitos humanos “que há muito a fazer”, principalmente na questão da “defesa e de identificação de casos onde existem violações gravíssimas dos direitos humanos” e que, “infelizmente, existem todos os dias”. A oradora terminou a sua intervenção dizendo que os direitos humanos são “inerentes à pessoa humana” e dizem respeito “aos indivíduos”.

O presidente do Rotary Club de Torres Vedras, Fernando José Franco Ramos, concordou que “os atropelos” aos direitos humanos “infelizmente são muitos” e acrescentou que este tema é “sempre actual”.

MAFRA

ALUNOS RECEBEM DIPLOMAS NA CASA-MÃE DA INFANTARIA

Novas oportunidades para jovens

ROGÉRIO BATALHA
geral@frenteoeste.com

A Sala Elíptica da Escola Prática de Infantaria foi o local escolhido para a cerimónia de entrega de diplomas a alunos, de ambos os sexos, que concluíram recentemente com êxito o processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) no âmbito do projecto de Novas Oportunidades.

O Major Paulo Nunes, actual coordenador do Centro de Novas Oportunidades (CNO) salientou que “o re-

conhecimento das competências adquiridas, em contextos informais de aprendizagem, constitui um importante mecanismo de reforço de auto-estima e um recurso fundamental para a integração em novos processos de aprendizagem”.

“Aprender mais hoje, significa criar melhores condições para dar continuidade a trajectórias de aprendizagem ao longo da vida. Aprendemos sempre em todas as situações. Essa aprendizagem permite reforçar as nossas competências. Temos sempre alguma coisa para ensinar e para aprender, porque

todos nós somos portadores de saberes e competências”, afirmou o coordenador do centro.

O Comandante da Casa - Mãe da Infantaria, coronel Rui Davide Guerra Pereira, entregou diplomas a 16 dos 38 alunos que concluíram, com aproveitamento, o 9º ano de escolaridade. Quando terminou a cerimónia o Comandante da Unidade proferiu algumas palavras, de improviso, para felicitar os alunos que conseguiram “um reconhecimento formal, para a sociedade, de percursos de formação, principalmente extra - escolares, em grande parte de natureza autodidacta”.



OPORTUNIDADE: Aluna recebe diploma